



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 20ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 20 de junho de 2016, às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente declara aberta a sessão. O secretário da mesa diretora faz leitura da última ata que é aprovada com ressalva do Vereador Alexandre que afirma ter feito uma alusão ao impedimento da Presidente Dilma. O Secretário da mesa faz leitura de Ofício que pede substituição de anexo que havia sido questionado a respeito do fundo de previdências que estava errado. O Secretário faz leitura de ofício 09/2016 de autoria do da mesa Diretora pedindo informações sobre convênio de programa Habitacional que foi aprovado há mais de 6 meses. O Secretário da mesa faz leitura de Projeto de lei 08/2016 de autoria do Poder executivo que autoriza a concessão de usos de bens públicos mediante procedimento licitatório. O Projeto de lei é colocado em discussão. O vereador Denil fala sobre o Projeto e que é interessante e que quem quiser ter um ponto comercial e vencer a Licitação poderá trabalhar em um desses pontos. O vereador Pedro fala que é favorável, mas acha difícil surgir tanta gente já que as pessoas pagaram pelo ponto Omo surgia quando era gratuito. O Vereador Paulo Eduardo fala que é favorável e que o Projeto até demorou a vir para discussão, pois é uma forma justa de ceder um ponto para um munícipe. O Vereador acredita que o artigo oito precisa ser modificado, por 10 anos é muito tempo para ceder um espaço para alguém. Paulo Eduardo fala sobre o parque e que as pessoas tem vontade de tomar uma cerveja, mas que na linha de pensamento precisa ser modificado, pois não fortalecerá o comercio com essa restrição. O Vereador sugere que as comissões façam adaptações. A vereadora Adriane fala que o Projeto é bom e repete fala do Vereador Paulo Eduardo que poderia ter vindo antes e que a praça até acabou, clube não é muito freqüentado e que o campo também não tem movimento. A vereadora fala que nada mais justo do que fazer essa licitação. O Vereador Alexandre diz que achou o Projeto bastante falho e que o tempo hábil para votação é muito curto e que se uma pessoa ganha abre o bar e tem um certo movimento, mas na época da festa de São Sebastião e São Vicente tem que entregar o local para a festa sendo que o dono do ponto investe dinheiro, paga energia, e que antes não tinha que pagar pelo ponto, o lucro era livre, mas agora não será dessa forma e que a pessoa montará coisas para atrair o cliente e depois terá que ceder o ponto para outros em dias de festas. O Vereador Alfrânio fala sobre o item 2 do Projeto e que precisa ser revisto ou excluido, pois o donoi do ponto investirá em estoque e depois ter que ceder o que não significaria Direito



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Real de Uso. O Vereador fala que esta concessão já deveria ter acontecido há muito tempo. Afrânio sugere alteração para diminuir de 10 para 8 anos conicindindo com mandatos eleitorais. A vereadora Sirley fala que o Projeto é muito bom e que deveria ter vindo há muito tempo e principalmente o item 2 deve ser retirado. O Vereador Cristóvão faz uso da palavra e diz que o Projeto é bom, mas não justifica certos pontos como o caso da proibição da venda de bebidas. O Vereador fala que complicado esse ponto que é deixado para as festas nestas épocas, mas que é difícil para os festeiros também, mas precisa ser avaliado, há não ser que as festas mudem de lugar, mudem para o parque de eventos. O vereador Afrânio fala que o certo seria, mas que tem dificuldade, pois alguns reclamam que será ruim para os idosos. O Vereador Cristóvão diz que precisa regulamentar as exigências de ponto por ponto e que no mais torcem para que as pessoas que ganhem tenham a disposição de melhorar esses pontos para melhorar a vida noturna no Município. O Vereador Antônio Carvalho fala sobre o Projeto e que é um investimento grande que a pessoa faz e que depois precisa ceder o local para os festeiros, é sim uma renda a mais para festa segundo o Vereador, mas é uma perda para o proprietário que precisa deixar o ponto bem no momento de maior lucro. O Vereador fala que do ponto no clube, às vezes não acha nem interessados para o ponto comercial do clube ou do campo, pois são locais que precisam ter atividades e não tem. O Vereador Paulo Eduardo sugere que seja retirada a questão dos 10 anos. O Secretário da mesa faz leitura de Convite de Audiência Pública para discutir a lei De diretrizes Orçamentária para o exercício de 2017 que acontece no dia 21 de junho de 2016. O Vereador Alexandre faz uso da palavra a fala sobre a demarcação das vias públicas, mudança de mão, mão dupla e mão única e faixas de sinalização e parabeniza a Administração pela iniciativa, pois é uma reclamação antiga e que as pessoas em certas vias abusam da velocidade, mas que inicio gera ainda um certo transtorno inicial. Alexandre fala que a sinalização veio na hora exata e não é porque a cidade é pequena que não se pode sinalizar. O vereador fala que depois da mudança a Policia possa fiscalizar, pois o dinheiro servirá para os cofres públicos. A Vereadora Adriane diz que no começo as pessoas podem estranhar, mas é uma questão de educação no Trânsito e cita mudanças em Varginha. Alexandre fala sobre a licitação dos pontos comerciais que vai gerar renda na cidade e uma concorrência leal, pois quem tiver interesse poderá participar. Paulo Eduardo fala que essa adequação do trânsito será boa e se o município fará a manutenção permanente nos próximos anos? Será que o município vai ter condições e se planejará para isso? O Presidente fala que na porta da



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

creche é um local perigoso e que poderia sinalizar o local, pois passa muito carro e caminhão oferecendo risco as crianças. O vereador Paulo Eduardo disse que recebeu informações que lá será via de mão única. Antônio fala que encaminhou ofício para o Prefeito, pois faz seis meses que votaram projeto sobre o convênio com a caixa para construção de moradias, pois as pessoas estão perguntando tanto sobre isso como com a doação de lotes e que acredita que o Prefeito não deve estar enganado as pessoas. O vereador fala que pedem informações sobre esses Projetos, pois a população quer saber. Antônio Carvalho fala que a Administração comprou terreno para doar lotes para os cidadãos, mas ainda não fez a doação. O Vereador questiona o que está acontecendo e porque os lotes não foram distribuídos. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 27 de junho de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 20 de junho de 2016.

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Pedro Gonçalves Filho**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Emílio Alfrânio Pereira**  
**Vereador**



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“*OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO*”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Paulo Eduardo de Lima**  
**Vereador**

**Sirley Messias Alves de Carvalho**  
**Vereadora**